

Microemulsões e Nanotecnologia Farmacêutica: Biodisponibilidade Elevada (Parte 2)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 21/11/2011

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre microemulsões e nanotecnologia farmacêutica: biodisponibilidade elevada no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianorichardo.com/post/microemulsoes-e-nanotecnologia-farmaceutica-biodisponibilidade-elevada-2011-11-21>

Para fármacos insolúveis da Classe II e IV do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (BCS), as microemulsões oferecem ganhos espetaculares de absorção.

O que define uma microemulsão?

São dispersões isotrópicas e termodinamicamente estáveis de óleo e água, com tamanho de gotícula inferior a 100 nanômetros, apresentando transparência cristalina.

Autoemulsificação no estômago (SEDDS)

Sistemas de entrega autoemulsificantes formam nanoemulsões espontâneas ao contato com os fluidos digestivos sob motilidade gástrica leve.

Dica de bancada do Professor

A estabilidade termodinâmica significa que a microemulsão não se separa com o tempo, desde que mantida a proporção precisa do diagrama ternário de fases.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 21/11/2011 às 12:15.